



**ABAETETUBA-PA**  
**POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO DIGITAL  
E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO<sup>1</sup>**

**Aline Gonçalves Batista da Silva (Autor)**

Pedagoga, Mestranda em Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Territórios pela UFPA  
*Instituto Federal do educação, ciência e tecnologia do Pará, E-mail: aline.batista@ifpa.edu.br*

**Eduardo Silva da Silva (Coautor)**

Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará  
*E-mail: eduardo\_22@yahoo.com.br*

### **RESUMO**

A presente pesquisa em andamento está relacionada aos impactos da Política Pública de Inclusão Digital na educação dos alunos(as) do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Miguel de Beja, localizada na Vila de Beja, distrito e zona rural do município de Abaetetuba. A intenção em estudar esta temática surge da necessidade de analisar criticamente as ações das políticas de inclusão digital favorecendo uma inclusão social na escola, também contribuindo para o debate educacional com relação à utilização das TIC's na educação, os desafios dos professores e alunos, na medida em que contribui para o processo de inclusão social, pois as tecnologias digitais possibilitam o acesso a gama de informação e conhecimento que a sociedade oferece. Portanto, partindo da necessidade de avaliar os impactos das políticas públicas na educação.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Inclusão Digital. Educação.

### **INTRODUÇÃO**

O presente projeto de pesquisa está em andamento e se situa no âmbito da descrição feita pelos professores, alunos(as) e as equipe gestora escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Miguel de Beja, localizada na Vila de Beja, distrito e zona rural do município de Abaetetuba (IBGE, 2017), sobre as Políticas Públicas de Inclusão Digital presente na Escola e os impactos gerados na educação dos alunos do ensino fundamental, nos últimos 3 (cinco) anos. Para assim, analisar a execução dessa política na escola estudada, as mudanças na prática pedagógica dos docentes, os avanços e retrocessos no processo de ensino-aprendizagem, além de buscar apresentar a trajetória dessa política e seus reflexos, para compreensão da necessidade da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no ensino como forma de inclusão social.

Atualmente a sociedade contemporânea exige que o cidadão domine o conhecimento e a gama de informações. Por isso, pretende-se com o produto resultante da pesquisa, um relato histórico resgatando o passado da Escola a partir dos pontos de vistas, das experiências e relatos descritos pelos professores, alunos(as) e gestão escolar acerca da execução das políticas de inclusão

---

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa



digital, considerando a peculiaridades sociais do território onde a escola está situada, assim o estudo poderá servir de base para posteriores pesquisas acerca da importância da inclusão digital em outras instituições de ensino do município de Abaetetuba.

A pesquisa possui uma proposta metodológica de cunho qualitativo baseado em Chizzotti (2003), sendo utilizado o método de estudo de caso, apoiando-se em relatos concedidos pelo grupo amostral (professores(as), alunos(as) e gestão escolar), por meio de entrevistas semiestruturadas no cotidiano da comunidade escolar em estudo, além de pesquisa documental. Os dados obtidos serão analisados e comparados a estudo anteriores acerca dos impactos das políticas públicas de inclusão digital na educação, possibilitando a análise histórica da construção da memória institucional em relação ao contexto. Ademais, temos a oportunidade de contribuir para o debate educacional com relação à utilização das TIC's na educação, os desafios dos professores e alunos, na medida em que contribui para o processo de inclusão social, pois as tecnologias digitais possibilitam o acesso a gama de informação e conhecimento que a sociedade oferece. Portanto, partindo da necessidade de avaliar os impactos das políticas públicas na educação. O presente projeto de pesquisa proporcionará a análise desses impactos na prática docente, no desempenho escolar dos alunos(as) e promoverá a compreensão da necessidade em usar a TIC's no ensino para promoção da inclusão social.

## REVISÃO DE LITERATURA

A sociedade contemporânea, atualmente, passa por transformações políticas, econômicas e sociais de modo rápido e intenso. Diante desse contexto, as pessoas tentam se adequar as novas exigências sociais, através de capacitações, qualificações e estudos para poder dominar o conhecimento e a gama de informações decorrentes de uma sociedade globalizada. Com isso, para promover o acesso dos cidadãos a informação e comunicação através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S) o governo brasileiro criou políticas públicas de inclusão digital, promovendo também a inclusão social.

Antes de adentrarmos as políticas públicas de inclusão digital, Rodrigues (2010, p.52-53) apresenta um definição de políticas públicas.

Políticas públicas são ações de Governo, portanto, são revestidas da autoridade soberana do poder público. Dispõem sobre “o que fazer” (ações), “aonde chegar” (metas ou objetivos relacionados ao estado de coisas que se pretende alterar) e “como fazer” (estratégias de ação).



Com isso, tem-se que as políticas públicas influenciam a vida do cidadão, pois são demandas da população que o Governo precisa atender. Resumindo, políticas públicas é o governo em ação que parte da análise das necessidades dos cidadãos, traduzindo-as em mudanças através de programas e ações, os quais produzirão mudanças no mundo real.

Deste modo, a promoção de política pública de inclusão digital através de internet gratuita, a implantação de Telecentros e a capacitação da comunidade promove as pessoas incluídas nesse contexto o acesso as diferentes culturas, estímulos adicionais de criatividade e raciocínio, enquanto que o excluído fica impossibilitado de encontrar a informação básica, bem como buscar novos conhecimentos, promovendo a exclusão digital e social. (MATTOS, SANTOS, 2009).

Essa necessidade de inclusão digital, através da inserção de tecnologias na educação, começou a partir de 1969, quando o governo brasileiro elaborou um projeto de um sistema avançado de tecnologias educacionais, incluindo rádio, televisão, cinema e outros meios de comunicação com cunho educativo. Assim, o Ministério da Educação através da inserção das TIC'S na educação vem promovendo gradativamente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas de ensino fundamental e médio.

Laipet, Moura e Carrete (2006, p.224) diz que, “inclusão digital está relacionada à aprendizagem necessária ao individuo para circular e interagir no mundo das mídias digitais, como consumidor e como produtor de seus conteúdos e processos”. Desta forma, a inclusão digital vem a ser o acesso a todos das tecnologias digitais, promovendo possibilidade do cidadão adquirir conhecimento independente das fronteiras físicas.

Porém, Sorj e Guedes (2005) afirmam que a maioria da população brasileira não tem acesso ao processo de inclusão digital, configurando em exclusão digital. Esta configuração decorre de desigualdades sociais, econômicas e culturais que conseqüentemente resultam em uma limitação do acesso as novas tecnologias por pessoas inseridas neste contexto.

Partindo da grande demanda de promover o desenvolvimento social e conseqüentemente a inclusão digital, o Governo brasileiro desenvolve projetos de inserção das TICs nas Escolas Públicas. Com isso Alava (2002) aput de Arruda diz que através das tecnologias e a internet nas escolas os alunos terão uma autonomia para produção do conhecimento, representando também inovações pedagógicas na educação.

Uma das políticas de inclusão digital criada pelo governo brasileiro é o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), criado pela Portaria Nº 522/MEC (BRASIL, 1997) e revogado pela Portaria Nº 1.322/MEC (BRASIL, 2012), tendo como foco oportunizar o acesso aos



diversos recursos tecnológicos para as práticas pedagógicas no cotidiano escolar, sendo um programa que objetiva o uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. (QUARTIERO, 2010)

Sendo assim, para Menezes (2006) o professor é quem vai nortear o uso das tecnologias na educação, pois essa ferramenta propõe diversas possibilidades e cabe a ele dar sentido a melhor forma de manuseá-la. Assim, percebe-se a importância da inclusão digital nos diversos seguimentos da sociedade, especialmente para educação, no qual é certamente uma ferramenta pedagógica que promove, melhora ou proporcionar novas práticas de ensino.

A escola a ser pesquisada é a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio situada na Vila de Beja distrito de município de Abaetetuba que é denominada pelo IBGE como zona rural e abriga a praia popularmente conhecida como “praia de Beja”. Abaetetuba está localizada a 103 km da capital, Belém – PA, e a Vila de Beja a 22 km da cidade de Abaetetuba. Com isso, tal Escola foi escolhida para esse estudo primeiramente porque na mesma existe políticas de inclusão digital de acordo com informações repassadas previamente pela direção da escola, a comunidade da Vila de Beja também apresenta características sócias e econômicas diferentes das presentes na cidade de Abaetetuba, sendo que este estudo poderá servindo de base para posteriores pesquisas a cerca da importância da inclusão digital em outras instituições de ensino do município de Abaetetuba.



Figura 1 Imagem da Localização da Vila de Beja

Fonte: IBGE (2015)



Portanto, baseado nas afirmações dos autores citados acima, não deve ser ignorada as mudanças na sociedade, principalmente na telecomunicação, ciências de informação, informática, internet e outros, logo, a inclusão digital tem ligação direta com a inclusão social de acesso a informação para promover benefícios na relação de cada indivíduo, tornando-os capazes de transformar o meio em que vive através do conhecimento adquirido de forma sistemática com o professor que utiliza as TICs na educação escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a pesquisa também pretende relatar os avanços e retrocessos do desempenho dos alunos participantes do programa de inclusão digital da Escola Estadual São Miguel de Beja. Como também, mostrar a trajetória desse trabalho quanto ao atendimento aos alunos e professores, e os reflexos no processo de ensino-aprendizagem após a execução das políticas públicas de inclusão digital na referida escola e se esta promoveu a inclusão social.

Portanto, a necessidade da pesquisa é compreender os impactos das políticas de inclusão digital na educação dos alunos da escola pesquisa, através da perspectiva tanto do professor quanto do aluno. Para assim, compreender o papel do professor frente a esse contexto, constatar as reais mudanças acarretadas no desempenho do aluno quanto a utilização das TIC's no ensino, e assim contribuir para uma reflexão acerca das necessidades da utilização dessas tecnologias pelo professor no processo de ensino-aprendizagem como forma de inclusão social.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, Euridio Pimenta. Ciber professor – novas tecnologias, ensino e trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BRASIL. Portaria nº 522 do Ministério da Educação (MEC), de 9 de abril de 1997.

BRASIL. portaria nº 1.322 do Ministério da Educação (MEC), de 6 de novembro de 2012.

RODRIGUES, Marta Maria Assumpção. Políticas Públicas. São Paulo: Publifolha, 2010.

LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira; MOURA, Ana Maria Mielniczuk; CAREGNATO, Sonia Elisa. Inclusão digital: laços entre bibliotecas e telecentros. Informação e Sociedade: estudos, João Pessoa, v. 16, n. 1, p.223-229, jan./jun., 2006.

MATTOS, F. A. M.; SANTOS, B. D. D. R. Sociedade da informação e inclusão digital: uma



análise crítica. Liinc em Revista, v. 5, n. 1, março, 2009, Rio de Janeiro, p. 117- 132.

Disponível em: < <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/10500>>. Acesso em: 10 fev 2017.

MENEZES, Débora. Tecnologia ao alcance de todos. Revista Nova Escola ano XXI, nº195, setembro 2006.

MOREIRA, Marco Antonio. Metodologias de Pesquisa em Ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

QUARTIERO, E. M. Formação continuada de professores: o processo de trabalho nos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE). In: XVIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O MERCOSUL/CONE SUL, 2010, Florianópolis, Anais... Disponível em:<<http://seminarioformprof.ufsc.br/files/2010/12/QUARTIERO-Elisa-Maria3.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

SORJ, Bernardo e GUEDES, Luís Eduardo. Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. *Novos estud.* - CEBRAP [online]. 2005, n.72